

Saudação do Primaz no Encontro de Casais

Os meus sinceros agradecimentos a todos que, mesmo estando atarefados, vieram participar deste Encontro de Casais. Este ano, o tema deste encontro será “Pais e Filhos”. Assim, espero que todos possam aproveitar ao máximo o dia de hoje.

Nós estamos vivendo agora neste mundo por termos os pais que nos geraram neste mundo. E, aos 29 anos de idade, eu me casei, foi me concedido quatro filhos e estou na posição de pai, mas de outro lado, a minha mãe vive em Tenri e os pais da minha esposa moram em Londrina, por isso estou também na posição de filho.

Depois que Deus-Parens criou o mundo humano, passados longos anos, nasceram primeiramente os seres humanos que começaram

a viver em casal, geraram os filhos e estes cresceram e geraram outra vez os filhos. Repetindo isso, temos os dias de hoje.

Por termos os pais, ter os filhos, é uma providência natural. Se perguntarem quem veio primeiro, os pais vieram antes.

Na Indicação Divina de 14 de outubro de 1889, temos que:

“As pessoas antigas dizem-se pais. Por mais filhos que tenham, os pais são únicos. É preciso respeitar o que foi dedicado. Por existirem os pais, existem os filhos. Por mais inteligente sejam os pais, não sabem que filhos insensíveis nascerão. Existem os filhos que dizem que os pais são insensíveis, mas, por mais insensíveis que sejam os pais, é justamente por terem os pais. Quando os anos passam são pessoas insensíveis.

Mesmo as pessoas insensíveis, o que se diz pais é importante. Por mais inteligente que sejam os filhos, respeitar os pais é uma razão.”

Como sejam os pais, respeitar e valorizar os pais, deve ser a conduta dos filhos. Se plantar as sementes da discussão com os pais, da desobediência e contrariar os dizeres deles, essas sementes brotarão nos seus próprios filhos que discutirão, desobedecerão e contrariarão. No relacionamento com pais, se relacionar com espírito de sinceridade, os filhos também se relacionarão com atitude sincera com os pais.

Porém, da predestinação da vida passada, há ocasiões que as coisas não acontecem como desejamos. Nessas ocasiões, em vez de ficar com raiva e se descontentar, devem refletir que “as coisas acontecem conforme a razão divina” e

passar com o espírito de satisfação sincera, tanno. Oyassama ensinou que aceita “a satisfação sincera como arrependimento das predestinações das vidas passadas”.

O que venham a acontecer, em vez de cortar, nós devemos ligar. Aí, com certeza, receberemos a proteção para a família, o casal e os pais e os filhos harmonizarem.

Na Indicação Divina de 21 de fevereiro de 1893, temos que:

“Desde que viram a razão da sinceridade, os filhos seguem atrás dos pais.”

Através desta indicação ensina que, primeiramente, nós que seguimos o Caminho da fé, se passarmos com espírito firme e com espírito de sinceridade verdadeira no dia-a-dia, os filhos também seguirão atrás.

Por fim, encerro a minha saudação de abertura, desejando que, no dia de hoje, ouçam as palestras, perguntem na dúvida e debatam firmemente para por em pratica a vida plena de alegria e felicidade que Deus-Parens está almejando.

Muito obrigado.